

consagrados à caridade. Ela é a sublime virtude, cujos pés tocam o mundo e cujas asas alcançam o Trono de Deus. Ampara bons e maus, justos e injustos, felizes e infelizes, alegres e tristes, moços e velhos, ricos e pobres, crianças venturosas e velhinhos infortunados. Tudo no Universo pede amor, e amor, Ricardo, é caridade na expressão mais simples. Assim, pois, uma corôa peço ao Alto para a sua fronte de batalhador da renovação espiritual, essa auréola é a da fraternidade verdadeira que deve reinar em nossas vidas.

Um dia, cessada a luta no plano mais denso, compreenderá você, em minha companhia, a grandeza do ato de dar, amparando em nome de Jesus que tudo nos concede a benefício de nossa elevação e aperfeiçoamento.

Espero que a permanência nas águas do Araxá tragam grande bem à sua saúde nas características gerais. Realmente, você está precisando de alguns dias naquela estância curativa, mesmo em favor de sua resistência muscular. Esteja certo de que acompanharei seus passos e permanecerei ao seu lado.

Jesus nos abençoe.

Nossa Olga continuará em minhas preces.

Deus ampare nossos filhinhos queridos, encaminhando-os, gradativamente para os altos objetivos da vida superior. Guarde a convicção de que nós dois estamos invariavelmente juntos. A comunhão inalterável pertence à alma e não ao corpo e, sabemos hoje, para nossa felicidade, que a nossa integração em Jesus é o nosso tesouro maior.

Meu abraço à nossa Maria e, deixando-lhe o meu infinito carinho de companheira que não o esquece, peço a você receber todo o coração afetuoso e reconhecido da sua, sempre sua

CANDÓCA



MENSAGEM RECEBIDA EM 19 DE JULHO DE 1951

Meu querido Ricardo. Jesus nos abençoe.

A Terra é, como sempre, a nossa vasta escola. E o sofrimento, meu abençoado companheiro, é o nosso velho instrutor. A experiência é o nosso prêmio. A caridade é o nosso anjo de luz, a revelar-nos sempre mais amplos e mais sublimados caminhos...

Por vezes, não percebemos semelhante verdade, mormente, quando nos encerramos no oasis fechado da aflição exclusivista. A felicidade quando inteiramente do mundo costuma cegar-nos. Correm os dias sem que lhes vejamos a claridade celeste e desdobram-se as noites, sem que nos apercebamos da necessidade de meditar.

Entretanto, Ricardo, vem a morte e desperta-nos. Então, compreendemos a grandeza da dor e da luta, que nos constroem a renovação permanente.

Que seria de nós, amado amigo, sem a lágrima que nos aclara a visão espiritual, e sem o suor que nos exercita na direção do bem eterno?

Louvemos o pranto que nos purifica e o trabalho que nos aperfeiçoa.

Nos ultimos anos, quando outros poderiam julgar-nos separados, vivemos mais juntos para aprender na cartilha divina da verdade.

Se soubesse você quanta alegria palpita em minh'alma...

Jubilo de senti-lo mais perto de minha ternura e contentamento de saber que as minhas palavras não se perderam sem eco.

Nosso amor venceu os obstaculos frios e cinzentos do tumulto.

Nossa esperança superou a saudade, nossa confiança subjugou a incerteza e continuamos unidos para a imortalidade gloriosa.

Ontem, eu andava sob o carinho de suas mãos. Você guiava-me os passos e ensinava-me o caminho em que eu deveria pisar e, graças ao Senhor, jamais me arrependi de ouvir-lhe as instruções e conselhos.... Com seus avisos, aproveitei o tempo no trabalho edificante da maternidade, amparando os filhinhos que o Céu me confiou e plasmando neles os seus ideais de homem de bem.

Agora, porem, Ricardo, transformei-me na companhia incessante de seu roteiro... Hoje, ponho as minhas mãos sobre as suas, transmito-lhes o calor do meu coração e percorremos uma estrada diferente... É a senda de transformação para a vida superior.

Dia a dia, avançamos um pouco mais e sinto em mim o orgulho da companhia que retribue a você em dedicação, quanto recebeu em amor e cuidado.

Não temamos, Jesus segue á frente de nós.

Antigamente, buscavamos as flores e os frutos da Terra, agora, porem, procuramos as bênçãos e as luzes do Céu.

Semeamos de sol a sol.

Lutamos, preparamos e plantamos juntos...

Atualmente juntos organizamos a felicidade da colheita.

E, aproveitando as lições que a Terra nos oferece, pros seguimos, horizonte afóra, em demanda de um novo reino, o reino de nossa união imperecível em Jesus.

Com o divino auxílio, você ouviu minha voz e continuamos a viagem, montanha alem...

Quando a sombra se faça mais densa sobre á nossa frente, lembre-se, meu querido Ricardo, que a estrela de nosso amor continua brilhando... E se as pedras do chão parecerem multiplicadas, recorde que as flores de nossa fé permanecem cada vez mais perfumadas e mais vivas.

Nos momentos em que a solidão insinuar-se mais perceptível aos seus anseios de afeto, não se esqueça de que os meus braços sustentam o seu carinhoso coração junto de mim, conservando a convicção de que Jesus é o nosso companheiro invisível.

E quando a cruz das provas pesar em seus ombros, de estranha maneira, como se a aflição aumentasse o volume do fardo redentor de lutas que ainda devemos suportar, não olvide a prece...

A oração nos ajudará a dividir todas as preocupações e todas as dores, equilibrando-nos na grande romagem de nossa regeneração para os mundos felizes.

A experiencia na carne é um curso constante de valiosos ensinamentos.

Guardemos a certeza de que a Justiça Divina nos rege os minimos atos.

Quem dá recebe.

Quem sofre com paciencia recolhe mais luz.

Quem se sacrifica pelo bem dos outros, espiritualiza a propria existencia, colocando-se na subida para os cimos da verdadeira felicidade.

Quem ajuda, ampara a si mesmo.

Quem perdôa incessantemente, aproxima-se, com mais facilidade de Deus, — nosso Pai de Infinita Bondade — que desculpa amorosamente as nossas faltas, desde o início da vida.

Quem renuncia, adquire com mais segurança.

Quem ama pela gloria de amar, como Jesus nos amou, cedo conhece a vitoria e a ressurreição.

Ricardo, o caminho é longo e os esclarecimentos são muitos.

Felizmente, seu coração me ouve e, por isso minh'alma, pode escutar igualmente a sua.

Adiantemo-nos na senda a percorrer.

Oremos pelos nossos entes amados e esperemos que o Mestre os acolha em seu Divino Regaço de Harmonia e de Luz.

Agradeço o seu devotamento e beijo as suas mãos que, entrelaçadas ás minhas, se dedicam hoje ao cultivo da caridade.

Plantemos a gratidão, o auxilio, a compreensão, a tolerancia construtiva, o caminho, o estímulo ao bem, o bom animo, a fé, a esperança, a fraternidade, o entendimento irmão e aguardemos...

A Caridade é o sol milagroso que vitaliza a sementeira de nossa boa vontade em toda parte, preparando a seára rica e sublime de nossa propria ventura no reino da Paz.

Meu abraço afetuoso aos nossos filhos queridos, com pensamento reconhecido á nossa Maria Isabel e envolvendo meu coração com o seu, na mesma vibração de ternura, alegria, amor e reconhecimento, sou a companheira, sempre sua

CANDÓCA

Prece



Senhor !

Abençoa-nos o desejo de aprender e servir para que não sejamos discipulos inuteis em tua obra de regeneração e concordia, felicidade e luz !

Ajuda-nos o pensamento, afim de que possamos irradiar a verdadeira caridade, através dos nossos pensamentos, palavras e atitudes.

Protege-nos os ouvidos para que não abriguemos as sugestões do mal e purifica-nos a visão, afim de que o entendimento justo não se afaste de nós.

Fortalece-nos os braços, para que o trabalho seja o nosso cantico de glorificação da tua divina bondade, cada dia, e orienta-nos os passos na direção do bem.

Sobretudo, Senhor, guarda-nos o coração ainda fragil, inspirando-nos a conduta que deve elevar os nossos destinos e as nossas vidas, sustentando-nos o crescimento para a imortalidade vitoriosa, na redenção que nos ensinaste a buscar, por intermédio da cruz!...

Mestre, auxilia-nos a conhecer a tua vontade e a cumpri-la, seja onde fôr, e, reconhecendo que o amor e a dor são os nossos caminhos de ascensão, ajuda-nos a descobrir os interesses sublimes de nossa alma, nas mais variadas situações da vida, afim de que estejamos contigo, agora e sempre, no rumo da eterna ressurreição.

Assim seja.

CANDÓCA